

Informativo CIEVS 13 - Agosto/23

Meningites



Imagem: freepik.com

A meningite é uma inflamação nas membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal, chamadas de meninges. São classificadas em virais e bacterianas.

Viral: é mais comum, os sintomas são mais leves, com melhora espontânea, e não têm vacina para prevenir a infecção.

Bacteriana: casos costumam ser mais graves. Há vacinas para os principais tipos de meningite bacteriana. Elas são recomendadas para crianças e adolescentes. Algumas estão disponíveis no SUS. A Meningo B, somente na rede privada.

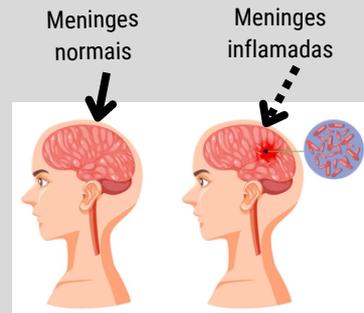


Imagem: freepik.com

MENINGITES BACTERIANAS

MENINGITE MENINGOCÓCICA (OU DOENÇA MENINGOCÓCICA)

Transmissão: pelas secreções respiratórias e pela saliva, durante contato próximo ou demorado com o portador, especialmente entre pessoas que vivem na mesma casa.

A doença é causada pela bactéria *Neisseria meningitidis* (meningococo) e é mais grave quando atinge a corrente sanguínea, provocando meningococemia – infecção generalizada.

Ambientes com aglomeração de pessoas oferecem maior risco de transmissão e contribuem para desencadear surtos da doença.

Cinco tipos (sorogrupos) de meningococo causam a maioria dos casos: A, B, C, W e Y.

MENINGITE POR *HAEMOPHILUS INFLUENZAE* TIPO B

Esta bactéria é responsável por doenças invasivas na infância, entre elas a meningite. A bactéria coloniza a nasofaringe podendo causar a doença em sua forma invasiva. A vacinação contra o *Haemophilus influenzae* do tipo b começou em 1999 e possibilitou a diminuição das infecções em crianças menores de 5 anos.

MENINGITE PNEUMOCÓCICA

Causada pela bactéria *Streptococcus pneumoniae*. A meningite pneumocócica está associada a altas taxas de letalidade. Não é incomum deixar sequelas como perda auditiva, dificuldades na fala e para andar, paralisia cerebral, entre outras.

Segundo o Centro de Prevenção e Controle de Doenças dos Estados Unidos, uma em cada dez pessoas é portadora do meningococo no nariz ou na garganta, sem apresentar sintomas.

SINTOMAS DAS MENINGITES

Dor de cabeça; Febre; alteração do estado geral; rigidez da nuca; convulsão

44% dos pacientes apresentam três sintomas clássicos: febre, rigidez da nuca e alteração do estado geral. No geral, 95% têm pelo menos dois sintomas.

PREVENÇÃO

A vacinação é a principal forma de prevenção da doença meningocócica. As vacinas são seguras e eficazes, com recomendação de doses de reforço.

Nos **Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE)/SUS**, pessoas com alguma condição que aumente a suscetibilidade às bactérias podem obter a VPC13 e a VPC23.



Imagem: freepik.com

A vacina penta inclui proteção contra *H. influenzae* e a VPC é vacina para pneumococo

VACINAS NO SUS

O SUS oferece no calendário oficial de vacinação as vacinas pentavalente, a VPC10 (aos 2 e 4 meses e reforço aos 12 meses) e as meningocócicas conjugadas C (aos 3 e 5 meses e reforço aos 12 meses) e ACWY (entre 11 e 12 anos; até dezembro de 2023, poderá ser feita no público de até 14 anos).

Um caso de meningite foi confirmado na minha cidade. É recomendado vacinar as crianças com urgência?



O período de incubação da meningite meningocócica é muito curto, portanto não há tempo suficiente para a vacina proteger a criança após a exposição ao risco de infecção. O recomendado é completar o esquema vacinal das crianças e adolescentes.

Importante: Mesmo que o episódio seja noticiado pela mídia, não significa que haja surto.

Os casos de meningite bacteriana são registrados no Brasil o ano inteiro. Como é mais comum a ocorrência entre as crianças, também é normal que os casos tenham maior repercussão na sociedade.